



## **IMO 2020: a nova regulamentação para mais sustentabilidade no transporte marítimo.**

*Última atualização do documento: 07/2020*

IMO (Organização Marítima Internacional) é a agência da ONU responsável pela regulamentação do transporte marítimo internacional (construção de navios, equipamentos, tripulação, suas operações e o seu descarte), sendo responsável por 80% do transporte no comércio global, tratando de temas como: segurança, sustentabilidade, proteção, entre outros, com foco em garantir que esse setor vital permaneça seguro, ambientalmente correto e com eficiência energética.

Composta por 174 Estados Membros, todos os signatários da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (MARPOL), a organização auxilia as Nações Unidas a cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentáveis, o programa Agenda 2030 da organização.

Com foco na sustentabilidade, os países membros da IMO se reúnem para discutir as regras de navegação marítima internacional e aplicam em seus mares territoriais também, criando regras internacionais para navios, com foco em trazer equidade para todos os operadores, para evitar que por questões financeiras os armadores venham a realizar escolhas que comprometam a segurança e questões ambientais. Essas medidas também incentivam o investimento em modernidade e eficiência.

### **O QUE MUDOU COM A IMO 2020**

Buscando cada vez mais soluções sustentáveis para o transporte marítimo, a IMO 2020 (em vigor desde 01/2020) determina que a emissão de dióxido de enxofre feita por navios seja reduzida de **3,5% para 0,5%**. A nova regra visa diminuir as emissões nocivas de enxofre emitida, uma modificação que visa o futuro do planeta e a luta contra o aquecimento global.

A redução é uma obrigação para todos os navios que operam fora das áreas de controle de emissões designadas, onde o limite já é de 0,10%. As áreas de controle de emissões designadas se encontram nos Mares do Norte e Báltico.

De acordo com a IMO, essa regra diminuirá a emissão de enxofre em 77%, o que vale a uma redução anual de cerca de 8,5 milhões de toneladas de dióxido de enxofre. Além disso, partículas nocivas que são formadas quando ocorre a queima de combustível dos navios será drasticamente reduzida.